

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jannyele de Abreu Mariano da Silva¹

Rosângela Maria da Silva²

Marília Gabriela de Sousa Mateus³

RESUMO:

Considerando as grandes dificuldades e importância do professor e da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem na sociedade, o objetivo desse estudo foi analisar a relevância e os empasses dos professores das escolas públicas diante da pandemia do novo Coronavírus. O artigo contou com dados da UNESCO, OMS, Portal do G1, livros e artigos. A fim de sanar os desafios enfrentados pelos educadores e ressaltar o valor e o quanto os professores são importantes no tecido social, uma vez que eles auxiliam no crescimento humano dos indivíduos. Ademais, também é importante frisar a influência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) na educação durante a pandemia do novo Coronavírus e a inclusão das TDIC antes e depois do COVID-19.

Palavras-chaves: Dificuldades. Importância. Pandemia. Educação. Tecnologia.

DIFFICULTIES AND THE IMPORTANCE OF TEACHER AND TECHNOLOGY IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT:

Considering the great difficulties and importance of teachers and technology in the teaching and learning process in society, the objective of this study was to analyze the relevance and impasses of public school teachers in the face of the new Coronavirus pandemic. The article had data from UNESCO, WHO, Portal do G1, books and articles. In order to solve the challenges faced by educators and to highlight the value and how important teachers are in the social fabric, since it helps in the human growth of individuals. In addition, it is also important to highlight the influence of BNCC (Common Curricular Base) on education during the new Coronavirus pandemic and the inclusion of TDIC before and after COVID-19.

Keywords: Difficulties. Importance. Pandemic. Education. Technology.

LAS DIFICULTADES Y LA IMPORTANCIA DEL PROFESOR Y LA TECNOLOGÍA EN TIEMPOS DE PANDEMIA

¹ Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais na Universidade Estadual do Piauí em Teresina-PI. E-mail: niellyabreu55@gmail.com

² Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais na Universidade Estadual do Piauí em Teresina-PI. E-mail: sangelamaria206@gmail.com

³ Professora Orientadora: Graduada em Ciências Sociais; Mestre em Ciência Política e professora efetiva SEDUC-PI. E-mail: mariliagabrielam23@gmail.com

ABSTRACT:

Considerando las grandes dificultades e importancia de los docentes y la tecnología en el proceso de enseñanza y aprendizaje en la sociedad, el objetivo de este estudio fue analizar la relevancia e impasses de los docentes de las escuelas públicas ante la nueva pandemia de Coronavirus. El artículo tenía datos de UNESCO, OMS, Portal do G1, libros y artículos. Con el fin de resolver los desafíos que enfrentan los educadores y resaltar el valor y la importancia que tienen los docentes en el tejido social, ya que ayuda en el crecimiento humano de las personas. Además, también es importante destacar la influencia de BNCC (Common Curricular Base) en la educación durante la nueva pandemia de Coronavirus y la inclusión de DICT antes y después de COVID-19.

Palabras-clave: dificultades; importancia, pandemia; educación; tecnología.

Introdução

Em março de 2020, foi comunicado pela UNESCO (organização das Nações Unidas para a educação, ciência e a cultura) que mais de 776 milhões de alunos do planeta estavam fora da sala de aula em virtude da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).⁴ Fato esse que despertou um alerta entre o que já estava instituído na escola com a realidade vigente. Devido ao cenário pandêmico o distanciamento social passou a ser uma regra e com isso colocou o sistema educacional tradicional de lado, onde este funcionava através de práticas adotadas desde o século XIX, quando os materiais didáticos utilizados pelos educadores eram o quadro negro, o giz, e a voz do próprio professor.

Em uma sociedade onde a tecnologia se torna imprescindível e fundamental para um melhor desenvolvimento das atividades nas mais diversas áreas, se faz necessário e importante conhecer outras maneiras e locais de aprendizagem para além do ambiente físico, sendo assim diante do atual cenário global do COVID-19 em que estamos vivenciando os países tiveram que adotar as devidas medidas de isolamento social com o intuito de minimizar a circulação e transmissão do vírus, e isso vem afetando diretamente o processo de ensino e aprendizagem em todos os níveis no Brasil e no mundo. Dadas essas circunstâncias atuais as TDIC (tecnologias digitais de informação e comunicação) foram vistas como um meio de manter as atividades educacionais funcionando.

⁴ ONUNNEWS. **Unesco: Covid-19 deixa mais de 776 milhões de alunos fora da escola.** Agência Brasil, Bruxelas. 17 Mar. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-03/unesco-covid-19-deixa-mais-de-776-milhoes-de-alunos-fora-da-escola#> Acesso em: 03. Jul. 2020.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Convém salientar que não é de hoje que existe o projeto de inclusão das tecnologia no ensino, projetos como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo3 , criado em 1997, também tinha o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica⁵, no entanto, essa oferta de uma educação mediada pela tecnologia sempre enfrentou obstáculos, principalmente pautadas na desinformação, falta de acesso e sobretudo na falta de preparo dos docentes, ademais que a utilização dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem é mais utilizado no Ensino Superior sendo pouca aplicada na educação básica o que se torna um novo desafio para estes docentes que ministram no ensino básico haja visto que, muitas vezes alguns não tem esse contato direto e qualificação necessária para manusear as TDIC, e com rompimento das aulas presenciais exigiu-se que os educadores adaptassem suas atividades profissionais, onde com essa mudança eles estão tendo que tornar a sua casa como seu principal local de trabalho, vale salientar que professores já levavam trabalhos para casa antes da pandemia, mas que com essa nova rotina eles precisam dividir os períodos de trabalhos com os afazeres domésticos e os que são até pais precisam também cuidar de seus os filhos, além disso outro desafio enfrentado por professores é a dificuldade de mexerem com os aparatos tecnológicos (mídias, redes sociais, e as muitas plataformas digitais). Com isso cabe alguns questionamentos: Qual a importância do professor neste momento de reformulação de ensino e quais as dificuldades que o mesmo enfrenta neste novo cenário imposto por uma questão de saúde pública?

Sendo assim com a utilização das TDIC, diferente de uma situação de ensino presencial onde os alunos participam mais ativamente da aula e em que a mediação pedagógica é realizada pelo professor em contato direto com o aluno. Na modalidade a distância, a tecnologia passa a ser essa mediadora entre professor/aluno, e se torna uma necessidade absoluta para que se efetive uma comunicação educacional atualmente, mas para que isso aconteça e não se torne aulas acríicas para os discentes deve haver uma garantia de democracia tecnológica tanto para com os professores quanto para os alunos.

Mesmo com todos os avanços das tecnologias, a educação presencial sempre teve e terá seu espaço no processo educativo, é um sistema tradicional que não dispensa a presença do professor e dos alunos.

⁵ MATOS, Cristiane Milan De. A escola como espaço de inclusão digital, Brasil escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/matematica/a-escola-como-espaco-inclusao-digital.htm>. Acesso em: 05 Jul. 2020.

De acordo com a matéria Ensino presencial ou a distância, o que é melhor para você? Publicada pelo portal de notícias do G1 em 22 de maio de 2018⁶, um fato importante do ensino presencial é a questão social do aprendizado em sala de aula, pois com ele se cria uma maior relação de proximidade com os professores, tendo também a oportunidade de desenvolver relações com colegas de aula que podem ser valiosas no futuro profissional. Além disso, a troca de conhecimentos que vem da interação, de discussões em sala de aula e do planejamento de trabalhos ajuda o aluno a desenvolver um senso crítico e abrir a mente para novas ideias.

Logo, a educação na modalidade presencial ainda é mais relevante e tem mais valor que na modalidade a distância, haja visto que nessa primeira (modalidade presencial) há um maior vínculo na presença física entre o professor e o aluno na qual existe um melhor desenvolvimento/rendimento dos alunos, porém no momento de isolamento social onde esse contato é proibido, só se é possível manter o ensino funcionando através das TDIC.

Na composição estrutural das aulas remotas neste momento pandêmico, alguns professores em regime de urgência tiveram que tentar dominar algumas plataformas como o Google Meet⁷, Moodle⁸, Zoom⁹, chats¹⁰, redes sociais¹¹, live¹² entre outros meios digitais. Os docentes estão passando por uma série de formação continuada e instantânea para adaptação aos novos recursos. O uso da tecnologia, por si só, não estabelece a transformação da educação no século XXI, ainda é preciso progredir em categorias fundamentais como a formação de habilidades e competências que propicie aos professores tornarem-se bem instruídos e aptos no seu processo de ensinar e com isso, necessita-se também da compreensão dos mesmos de que a tecnologia é o caminho preciso para que essa transformação se efetive.

No que se refere ao lugar da tecnologia na formação continuada do docente, Almeida e Valente (2011, p.50) afirmam que o processo de formação do professor envolve muito mais do que oportunizar a este “[...] conhecimento técnico sobre as TDIC [...]. Deve criar

⁶ UNISOSIESC. Ensino presencial ou a distância. **Portal do G1**. 18 mai. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especialpublicitario/unisociesc/transformacao-na-pratica>. Acesso em: 09 jul. 2020.

⁷ O Google Meet é um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pela Google;

⁸ A Plataforma Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, executada em ambiente virtual;

⁹ O Zoom é uma plataforma de videoconferências robusta com diversas funcionalidades;

¹⁰ O chat em português significa conversação ou mais informalmente bate-papo, conversações em tempo real;

¹¹ A rede social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns.

¹² Live é um termo que significa ao vivo é uma expressão utilizada na reportagem, no meio televisivo ou radiofônico para indicar que um programa ou evento está sendo transmitido em tempo real.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a realidade de sala de aula”.¹³ Desse modo a conciliar com as necessidades de seus alunos e com os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir. Portanto, se faz importante a continuação de formação continuada ofertada aos educadores pelas secretarias de educação e outros órgãos educacionais através das plataformas digitais, minicursos e aulas em dias intercalados sobre como agir e estratégias para conseguir um bom desenvolvimento da sua atividade docente com seus alunos.

O Objetivo central de nosso estudo foi analisar a importância e as dificuldades dos professores das escolas públicas diante da pandemia do novo Coronavírus, haja visto que refletir sobre a importância do professor em época de pandemia se torna imprescindível no Brasil que, diferentemente de outros países, existe uma maior desvalorização dessa classe trabalhadora. Onde nesse período se mostrou a relevância do mesmo para uma educação de melhor qualidade e o quanto se faz necessária cada vez mais capacitações a fim de prepará-los para tudo que possa vir a acontecer no tecido social. Quanto melhor capacitados, melhor educação, melhores alunos e melhores resultados teremos, pois o professor é o personagem central no que se refere a um melhor desenvolvimento do aluno e por fim auxilia também no crescimento intelectual contribuindo no amadurecimento do mesmo como ser humano também.

A influência da pandemia na BNCC

A pandemia desencadeou várias mudanças no rumo da história em todo o mundo, assim fazendo com que vários segmentos buscassem se reinventar ou simplesmente acatar as exigências da OMS, por conta do isolamento social a área da educação passou a utilizar as TDIC para que continuasse ofertando o ensino, pois estados, escolas e professores precisam cumprir seus deveres de acordo com a LDB e BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

De acordo com a BNCC a direção escolar e professores devem desenvolver estratégias para que os estudantes alcancem as 10 competências gerais a fim de garantir a

¹³ RODRIGUES, A.; MAGALHÃES, R.C.T.S. A formação docente como construção coletiva de conhecimentos em uma experiência de web currículo. **Revista contemporânea de educação**. Rio de Janeiro, vol. 11, n. 21, jan/jul 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/download/2474/2747>. Acesso em: 02 jul. 2020.

aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, dentre elas a competência 5, que fala da cultura digital da seguinte maneira:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva, para se comunicar, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.¹⁴

Podemos dizer que a competência 5 é um resumo de todo o trabalho que vem sendo produzido atualmente, onde todas as orientações e disseminação do conhecimento estão sendo através do ambiente digital, em que com a adoção do modelo das aulas online, o ensino e aprendizagem passa por várias mudanças em sua estrutura, novos desafios para pais, alunos e professores, pois esse é um momento de novidade, mas que evidencia em vários problemas.

Por conta da pandemia do novo coronavírus uma das principais dificuldades está na desigualdade social que evidencia na desigualdade tecnológica como novo contexto, muitas universidades e escolas estão tomando soluções apressadas e focadas no curto prazo que acaba afetando a maioria dos professores que estão tendo que lidar com a falta de acesso das tecnologias dos alunos.

Análogo a isso, é um momento de melhor desenvolver e aprimorar as competências da BNCC, afim de se reinventar e de tentar refletir os modelos de ensino, tentando com isso sanar os velhos e novos problemas no contexto educacional, haja visto que de acordo com Ribeiro (2020) a BNCC “é uma régua para detectar as defasagens e promover a garantia dos direitos de aprendizagem...”.¹⁵

Jornada do docente na pandemia

A vida profissional do professor já vinha antes mesmo da pandemia com obstáculos, o estresse com as longas jornadas, o excesso de trabalho e a sensação de menos liberdade vinha o sobrecarregando. Agora, com o isolamento social os docentes precisam conciliar a

¹⁴ BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar: possibilidades. Consulta Pública. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 05 jul. 2020.

¹⁵ VICTÓRIA M.; OLIVEIRA V. Olhar para competências e BNCC ajuda a entender o que é importante no currículo. **Porvir.org**. Disponível em: <https://porvir.org/olhar-para-competencias-e-bncc-ajuda-a-entender-o-que-e-importante-no-curriculo/> Acesso em: 05 jul. 2020.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

vida profissional com os afazeres domésticos, de modo a conseguir desenvolver seu trabalho da melhor maneira possível.

Segundo uma entrevista realizada pelo LIV (Laboratório inteligência de vida) feita a Socióloga e educadora Lurdes Atié a escola brasileira tem uma característica peculiar que é a do muito: muito conteúdo para ensinar, muito planejamento, muito avaliação, muita festa, o que tem gerado estresse nos professores e deste modo faz com o que os educadores se sintam com menos autonomia e cada vez mais cobrados.¹⁶

De acordo com a matéria: Estudantes, pais e professores narram 'apagão' do ensino público na pandemia; em 7 estados e no DF, atividade remota não vai contar para o ano letivo; publicada pelo portal de notícias G1 em 21 de maio de 2020, foi escrito que os professores relatam o drama de não terem a formação e estrutura necessárias para oferecer o conteúdo remoto.¹⁷ Quando não estão totalmente sem conexão, estudantes e mestres recorrem ao improviso de aulas via redes sociais, onde muitas vezes também não dar certo por conta de muitos alunos não conseguirem ficarem focalizados apenas naquela guia. Ou seja, foi concluído para os professores citados no artigo que a oferta não atende ao que se espera, sobretudo nos anos finais da educação básica, já que há também esses problemas de falta de acesso às plataformas. Conforme assegura Barros:¹⁸

O uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem é algo complexo, e necessita que o docente apresente uma série de habilidades e competências. Além de competências técnicas, exige também as competências pedagógicas, as mais importantes para a gestão das tecnologias para o ensino. Ressalta-se que as tecnologias têm várias possibilidades na educação, que vão desde os antigos recursos audiovisuais até os aplicativos de software e atuais recursos da internet.

Inclusão da TDIC'S na educação antes e depois da pandemia

De acordo com o jornal O Globo, "RIO- Com uma rede composta por mais de 180 mil escolas, o uso de tecnologia nas salas de aula do Brasil não é realidade em grande parte

¹⁶ REDAÇÃO. Socióloga defende papel do professor e propõe mais momentos de reflexão durante pandemia. **Porvir.org**. Disponível em: <https://porvir.org/sociologa-defende-papel-do-professor-e-propoe-mais-momentos-de-reflexao-durante-pandemia/> Acesso em: 05 jul. 2020.

¹⁷ G1. **Estudantes, pais e professores narram 'apagão' do ensino público na pandemia; em 7 estados e no DF, atividade remota não vai contar para o ano letivo.** 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia>. Acesso em: 05 jul. 2020.

¹⁸ NASCIMENTO, J. K. F. do. Informática aplicada a educação. **Universidade de Brasília**. 2009, p.59-69.

das instituições de ensino.¹⁹ Seja por uma questão de infraestrutura ou pela falta de formação adequada para o corpo docente, a realidade, segundo professores, é bem distante da ideal.” A falta de estrutura nas escolas não é nenhuma novidade, a falha na fiscalização dos governos e das secretárias no que se refere a efetivação dos programas digitais dentro do ambiente escolar, um dos principais fatores para que o desenvolvimento destas não se efetive é principalmente devido ao fato de que as salas de informática e os equipamentos para o funcionamento de algumas salas não foram montados para a utilização. Conforme o censo escolar. A falta de aparatos tecnológicos como o acesso à internet e laboratórios de informática é uma realidade para algumas escolas brasileiras. “Apenas 46,8% das escolas de ensino fundamental dispõem de laboratório de informática; 65,6% das escolas têm acesso à internet; em 53,5% das escolas a internet é por banda larga”.²⁰

De acordo com dados divulgados pela UNICEF em 2019, No Brasil, 4,8 milhões de crianças e adolescentes, na faixa de 9 a 17 anos, não têm acesso à internet em casa. Eles correspondem a 17% de todos os brasileiros nessa faixa etária.²¹ Sendo assim, o fato da desigualdade tecnológica enfrentada por alunos, são obstáculos para que o professor desenvolva um melhor desempenho com as tecnologias nas salas de aulas, com conteúdos que façam o aluno ir além da sala de aula, com atividades que utilizem as várias plataformas digitais. Muitos desses professores podem até ter capacitação para a utilização destas tecnologias e mídias digitais, mas, não tem a estrutura necessária no ambiente escolar para um melhor rendimento da mesma e com isso impedir o professor de progredir com a ajuda dessas tecnologias.

Ademais, é importante ressaltar que embora alguns professores possam ter um conhecimento avançado de inúmeros espaços virtuais, há também aqueles que precisam de uma alfabetização digital, devido ao fator de que muitos ainda se encontram presos ao ensino tradicional. Sendo assim, é necessário no atual cenário que todos os professores se apropriem dessa cultura digital implantada atualmente, bem como também de suas propriedades. Ou

¹⁹ FERREIRA, Paula. A falta de estrutura e formação impede tecnologia nas escolas, **O Globo**, Rio de Janeiro, 10 mar. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/educacao-360/falta-de-estrutura-de-formacao-impede-tecnologia-nas-escolas-23510040>. Acesso em: 09 jul. 2020.

²⁰ Agência Brasil. Censo Deficiência de Infraestrutura em Escolas Públicas. Exame, 31 Jan. 2018. Disponível em: <https://exame.com/brasil/censo-aponta-deficiencias-de-infraestrutura-em-escolas-publicas/>. Acesso em: 09 jul. 2020.

²¹ TOKARNIA, Mariana. Brasil tem 4,8 milhões de crianças e adolescentes sem internet em casa: Pandemia evidencia desigualdades para acessar rede, diz especialista. **Agência Brasil**, Rio de Janeiro, 17 Mai. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-05/brasil-tem-48-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-sem-internet-em-casa>. Acesso em: 10 jul. 2020.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

melhor, que ele use as TDIC na sua “[...] própria aprendizagem e na prática pedagógica e refletir sobre o porquê e para que usar a tecnologia, como se dá esse uso e que contribuições ela pode trazer à aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo”²²

É preciso um processo de formação continuada do professor, que se realiza na articulação entre a exploração da tecnologia computacional, a ação pedagógica com o uso do computador e as teorias educacionais. O professor deve ter a oportunidade de discutir como se aprende e com o se ensina. Deve também ter a chance de poder compreender a própria prática e de transformá-la.²³

Mas, de nada adiantaria o professor possuir conhecimentos valiosos quanto ao uso de tecnologias e os mais diversos instrumentos auxiliares do processo de educar, bem como, seus alunos ativamente engajados e inteirados aos mais diversos meios de comunicação se não houvesse investimento mínimo para a exequibilidade de tais regimes.²⁴

O papel do professor na pandemia

Paulo Freire, educador brasileiro, considera que “o papel do professor é estabelecer relações dialógicas de ensino e aprendizagem; em que o professor, ao passo que ensina, também aprende. Juntos, professor e estudante aprendem juntos, em um encontro democrático e afetivo, em que todos podem se expressar”.²⁵ Em suma, a visão de Paulo Freire mostra que diferente de tempo, espaço e circunstância é possível ocorrer relações interativas entre professores e alunos. Ainda que, para isso precisamos recorrer aos meios tecnológicos de comunicação, visto que essa é uma possibilidade de manter a proximidade, em tempos que o distanciamento se tornou essencial para a sobrevivência.

Não é de hoje que o papel do professor é de suma importância no tecido social, mas a diferença que pode se perceber atualmente é que houve um maior reconhecimento do trabalho dessa classe trabalhadora principalmente por parte das famílias dos alunos no que

²² DRIELLE. B.R.C.; SCHERER. S. Tecnologias integradas ao currículo: contribuições no ensino e na aprendizagem da adição com o uso da lousa digital. In: Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- XII SESEMAT, 2018. p. 217 Campo Grande, Anais. Disponível em: <https://sesemat.wordpress.com/> Acesso em: 07 jul. 2020.

²³ ALMEIDA, M.E.B.de; BERTONCELLO, L. Integração das tecnologias de formação e comunicação: novos desafios e possibilidades para o desenvolvimento do currículo. **X congresso nacional de educação-educere**. Curitiba. (2011).

²⁴ PEDROSA, G. F. S. O uso de tecnologias na prática docente em um pré-vestibular durante a pandemia da COVID-19. **Boletim de conjuntura**. Ano II, Vol.2, N.6, Boa Vista, 2020.

²⁵ CENTRO INTEGRAL. **Educador**, 2014. Disponível em: <https://jornalggm.com.br/noticia/educador/> Acesso em: 10 Jul. 2020.

se refere as dificuldades que muitos sentem em tentar ensinar o seu filho na resolução das atividades, coisa que já era pra se fazer, mas que muitas vezes esse acompanhamento dos pais dos alunos na resolução de atividades não existia, ou seja, diante disso os pais ao acompanhar os filhos, podem perceber a complexidade da educação, onde se ensinar os seus filhos é difícil, imagina para o professor que muitas vezes tem até 40 alunos em uma sala e ele tem que dar conta de todos e está sempre atento se os mesmos estão todos acompanhando juntos e se não tem que auxiliar todos aqueles que apresentarem dificuldades de aprendizagem. Diante da pandemia o professor está ocupando um papel de gestor de conhecimentos, haja visto que muitos alunos estão tendo acesso a uma grande quantidade de informações na internet e nas redes sociais, o professor deve buscar mostrar como utilizar essa tecnologia para além dos aspectos sociais/pessoais do alunado, mostrando com isso os benefícios desse instrumento na educação, como uma maneira mais dinâmica e diferente de obter novos conhecimentos. Neste momento pandêmico o educador pode orientar os alunos para um uso positivo das tecnologias, fazendo com que o ensino se torne mais interessante e inovador para além dos muros da escola e assim também facilitar as suas condições profissionais de trabalho.

Em contrapartida, o professor está sendo considerado uma máquina de tarefas, onde com isso resulta em um aumento de estresse e ansiedade nos educadores, visto que estão tendo que produzir incessantemente atividades remotas para os alunos. Em pesquisa do Instituto Crescer, 46% dos educadores não sabem avaliar se os alunos estão realmente aprendendo com as aulas online. Além disso, 57% sentem-se frustrados ao perceber que, por mais que se empenhem, poucos estudantes aproveitam os conteúdos por falta de infraestrutura.²⁶ Análogo a isso, muitas vezes esses professores tem que pagar até terceiros para fazer as atividades para eles devido ao fato de que não sabem mexer nos aparelhos digitais, uma coisa que as vezes só pagava mensalmente nas avaliações, se tornou semanalmente, e esse é um fator que preocupa o desenvolvimento dos mesmos, visto que estão tendo que tirar do próprio bolso para conseguir manter suas atividades funcionando.

Atualmente, esse é uma oportunidade propicia para os professores reafirmarem o seu papel como docente, mostrarem o quanto é difícil ser professor, principalmente nas últimas décadas devido à completa falta de estrutura nas escolas e salas de aulas lotadas aos mesmos

²⁶ COSTA, G; TOKARNIA, M. Pandemia de covid-19 fez ensino e papel do professor mudarem. **Agência Brasil**, 15 Out. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-10/pandemia-de-covid-19-fez-ensino-e-papel-do-professor-mudarem> Acesso em: 16 Out. 2020.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

para ensinar, não obstante como a falta de preparação dos educadores para lidar com as mais diversas situações que ocorrem e podem vir a ocorrer dentro ou fora da sala de aula. Com isso, os órgãos responsáveis pela educação devem utilizar o momento de isolamento social para repensar os grandes problemas que o ensino vinha sofrendo.

As novas tecnologias da informação e comunicação que abrem novas possibilidades implicam novos desafios para o trabalho docente e o enfrentamento desse desafio requer, como núcleo, a reflexão sobre práticas pedagógicas.²⁷ Sendo assim faz-se essencial um redimensionamento no papel do professor diante desse novo contexto de ensino e aprendizagem, bem como para este novo modelo de sociedade, que requer indivíduos mais conscientes, que sejam autônomos em suas decisões e críticos com relação as transformações que vem ocorrendo nos dias atuais na esfera educacional.

O docente deverá estar instruído para realizar a integração das tecnologias com o seu método de ensino, devendo estar aberto a mudanças e preparado para assumir o seu novo papel: o de mediador, facilitador e coordenador do processo de ensino e aprendizagem. O educador deve auxiliar o aluno diante das várias dificuldades encontradas no ensino atualmente, para que assim, eles possam encontrar juntos a melhor saída, além do mais o professor pode estar utilizando as mais diversas ferramentas tecnológicas e mídias digitais para tal.

Nesse aspecto, torna-se crucial pensar em processos de inclusão das TDIC ao currículo escolar de maneira efetiva, pois como foi citado no início desse artigo existem muitos projetos²⁸ de informatização nas escolas, mas constata-se que infelizmente, até a presente data, que os computadores nas escolas continuam sem uso por distintos motivos, e que embora tenha vindo recursos para o desenvolvimento dessa democratização tecnológica nas escolas ela não se concretizou positivamente em algumas regiões, as salas de informática de algumas escolas nunca foram montadas e alguns computadores nunca saíram das caixas, algo que foi deixado de lado e como resultado fez com que alguns professores se acomodassem por esse descuido dos governantes no que se refere a fiscalização desse

²⁷ PEREIRA, T. B. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>, acesso em: 08 de Jul. 2020.

²⁸ ProInfo, Casa Brasil, Inclusão digital, Computador para todos, Estação digital, Observatório Nacional de Inclusão Digital, Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e Programa Nacional de Banda Larga(PNBL). MATOS. Cristiane Milan De. A escola como espaço de inclusão digital, **Brasil escola.** Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/matematica/a-escola-como-espaco-inclusao-digital.htm>. Acesso em: 05 Jul. 2020.

projeto, e isso trouxe prejuízos para todos, onde atualmente não era pra se está com tantas dificuldades nas utilizações das TDIC, pois de certo modo o uso delas tem se tornado progressivamente, mais constante e natural, nos processos de ensino e de aprendizagem. Para tanto, é preciso formação do educador para que este desenvolva competências e proponha práticas pedagógicas com uso de diferentes linguagens.

A importância da formação continuada dos professores

A formação continuada é um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente realizado ao longo da vida profissional²⁹, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas. Por conseguinte, a formação continuada em serviço do professor para o uso das TDIC no ambiente escolar é importante uma vez que ela pode está rendendo resultados cada vez mais promissores e favorecendo de maneira efetiva o processo de ensino e aprendizagem.

No decorrer da formação inicial ou continuada dos professores, o uso das informações digitais no ensino pode colaborar para a inclusão entre as TDIC e os currículos e instigar práticas pedagógicas mais autônomas, se distanciando de um cenário educacional em que existe o uso em excesso de livros, apostilas, currículos já implementados com os conteúdos que devem serem trabalhados com os alunos, avaliações, entre outros motivos, que fazem com os que os educadores se tornem máquinas de produzir atividades tendo em vista cumprir o exigido na atividades curriculares estabelecidas.

O processo de qualificação dos professores deve conter fundamentos essenciais de informática, a inclusão das TDIC com as práticas pedagógicas, formas de condução com os novos mecanismos tecnológicos nas salas de aula, repensar as teorias de aprendizagem e didática, aulas de inglês e libras, além de projetos multi, inter e transdisciplinares. Dessa forma, será obtida uma maior segurança dos professores para atuarem com as TDIC na educação.

No momento em que se é disponibilizado os recursos tecnológicos como Computadores e softwares como uma ferramenta auxiliar nas aulas, torna-se indispensável o professor saber os recursos para utilizá-los de forma adequada às suas necessidades. É

²⁹ FURTADO. J. A importância da formação continuada dos professores. **Júlio Furtado assessoria e consultoria em educação**, 22 jul. 2015. Disponível em: <http://juliofurtado.com.br/2015/07/22/a-importancia-da-formacao-continuada-dos-professores/> Acesso em: 08 Jul. 2020.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

indispensável o professor saber solucionar os problemas que surgirem no funcionamento dos programas que ele vai utilizar em suas aulas, além disso também é importante os funcionários terem uma formação técnica principalmente no cenário pós-pandemia, pois uma vez que a tecnologias estão sendo utilizadas nos dias atuais e as estruturas educacionais vão se modificar com esse processo de integração das TDIC na esfera educacional e com esse processo os funcionários vão estar aptos a ajudar no desenvolvimento de alguma atividade proposta pelo professor.

Desse modo, o educador será capaz de planejar com mais autoconfiança aulas mais dinâmicas e criativas, em que exista a inclusão da tecnologia com as práticas de ensino. Na qual, esses recursos digitais podem ajudar também na elaboração de provas, na relação das notas, na elaboração das sequências didáticas e outras formas que perpassam o ambiente escolar.

Considerações finais

Este artigo surgiu da necessidade de discutirmos a importância e as dificuldades dos professores e da tecnologia em tempo de pandemia, haja visto que o cenário de pandemia gera instabilidade, mas também oportunidades para aprendizado tanto com as TDIC, como para estar revendo os problemas atuais do sistema educacional e com isso refletir sobre quais mudanças serão necessárias para um melhor ensino e aprendizagem e bem estar do professor, pois está faltando condições saudáveis para o ambiente de trabalho dos docentes em que eles respirem melhor, não sejam tão cobrados e que tenham principalmente saúde mental.

O que os professores devem fazer diante da pandemia é respirarem, pois se eles não se cuidarem, não vão conseguir ensinar.³⁰ A mesma cita que escuta de professores que estão preocupados com o que será do currículo, sendo que não sabemos o que vai acontecer no mês que vem. Fala que devemos pensar que o que estamos vivendo é uma grande oportunidade para fazer diferente, “não vamos deixar passar. É outro tempo, um dia de cada vez, vamos focar agora na nossa saúde mental. Estamos vivendo uma nova forma de existir, uma nova forma de viver.”

³⁰ REDAÇÃO. Socióloga defende papel do professor e propõe mais momentos de reflexão durante pandemia. **Porvir.org**. Disponível em: <https://porvir.org/sociologa-defende-papel-do-professor-e-propoe-mais-momentos-de-reflexao-durante-pandemia/> Acesso em: 05 jul. 2020.

Ademais, a pandemia vem expondo uma realidade de grande desigualdade social que foi ampliada para a falta de uma democracia tecnológica para os alunos e como resultado esse fato se torna também um problema para o professor, contudo para que o uso das TDIC possa contribuir para a educação é importante sanar as desigualdades tecnológicas e além disso ter uma formação do professor para que passem a utiliza-las de maneira a facilitar o seu trabalho e contribuir de forma positiva na sua atividade docente.

Corroboramos com relação à necessidade de cursos de atualização dos professores e do uso de estratégias diversificadas, como a utilização do recurso da informática, para auxiliar nesta complexa empreitada de melhorar o ensino, haja visto que antes da pandemia professores já vinham com grande desvalorização, com seus salários atrasados e ambiente escolar precário.³¹ O isolamento social expõe a importância do professor e a necessidade do seu reconhecimento pelas escolas, pais e órgãos governamentais. Mas para isso acontecer é necessário de um plano de ações pós-pandemia, onde o governo através de programas que funcionem de maneira ativa e que resulte em uma democratização da internet que é de suma importância para o desenvolvimento tanto dos alunos e dos professores na busca por maiores conhecimentos e aperfeiçoamentos digitais. Em termos pedagógicos, será necessário avaliar quais práticas do ensino a distância podem ser mantidas, se beneficiando da estrutura posta em funcionamento durante a pandemia e com isso diminuir as possíveis desigualdades sociais e de aprendizado, expostas pelo confinamento.

A formação continuada dos professores é algo crucial no decorrer de sua carreira profissional, onde uma característica dessa formação é contemplar as três dimensões da formação docente: a dimensão científica, a dimensão pedagógica e a dimensão pessoal. Assim sendo, o ensino superior deve conduzir o profissional a trabalhar com diferentes vertentes da profissão, tendo que abordar também tópicos contextualizados com os obstáculos da educação, prevendo com isso as inúmeras situações de aprendizagem. É necessário que as universidades ofereçam uma formação continuada ou que adeque sua grade curricular com disciplinas que abordem a utilização das tecnologias no ensino e aprendizado de maneira que norteie o trabalho do professor.

³¹ TERESINHA, R. N. S. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus - o COVID-19! **Rev. Cient. Schola**: Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, Julho 2020.

AS DIFICULDADES E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

A experiência que os professores estão vivenciando com o uso obrigatório das tecnologias podem ser vistas de uma perspectiva positiva, buscando aproveitar essa oportunidade para inovar na sua didática, metodologia de ensino, e assim criando conteúdos que vá além dos livros e cadernos. Mas, para isso é preciso que os professores apegados aos métodos tradicionais vejam que a tecnologia no atual momento não apenas como obrigatório, mas como uma ferramenta que pós-pandemia que pode beneficiar tanto os seus os trabalhos como a sua forma de ensinar.

Ao se sugerir ao novo contexto de aprender e da vivência do educador em formação, espera-se que este conceda sentidos a utilização das TDIC em conduta de ensino e passe a inclui-las a sua rotina docente sempre que este veja que elas podem contribuir no processo de ensinar e aprender e diante do exposto ao professor uma reflexão sobre o seu fazer docente e enfatizar a autoconfiança no desenvolvimento de suas atividades pós-pandemia do COVID-19, em que se construa uma dialética “entre o saber e o fazer, entre o pensamento e a ação.”³²

³² RODRIGUES, A.; STANO, R. C. M. T. A formação docente como construção coletiva de conhecimentos em uma experiência de web currículo. **Revista contemporânea de educação**. Rio de Janeiro, vol. 11, n. 21, jan/jul de 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/download/2474/2747> Acesso em: 02 jul. 2020.